

# MENSAGEM DO COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Caro Leitor,

O Exército Brasileiro (EB) continua em seu processo de transformação, do qual a doutrina é um importante vetor, condicionado, momentaneamente, pela necessidade de priorizar a aplicação de recursos, financeiros e meios, nas atividades de preparo e emprego da Força Terrestre (F Ter), sem perder o foco na imperativa manutenção de uma efetiva capacidade de prontidão permanente, razão essencial para a existência de nossa instituição.

Nesse sentido, o COTER, como Órgão de Direção Operacional (ODOp), conduz um estudo com o fim de reavaliar as tropas previstas para a adjudicação nas diversas hipóteses de emprego, de modo a concentrar o preparo em consonância com o previsto na Concepção Estratégica do Exército e nas recentes diretrizes expedidas pelo Comandante do Exército para 2019. Já no próximo ano, as Forças de Emprego Estratégico (FEE) irão experimentar uma nova metodologia de preparo de suas tropas subordinadas.

Com o objetivo de ampliar a capacidade de gerar a consciência situacional prevista para o Sistema Operacional Militar Terrestre (SISOMT), estamos também trabalhando para efetivamente operacionalizar o Sistema de Informações Operacionais da Força Terrestres (SINFOTER), a fim de integrar, em um banco de dados multissetorial, diversas informações necessárias para auxiliar o Comando e Controle da F Ter na tomada de decisão.

A Chefia de Missão de Paz, Aviação e Inspetoria Geral de Polícias Militares prossegue no acompanhamento de missões de paz sob a égide da Organização das Nações Unidas. Recentemente, o EB foi convidado a colaborar com uma equipe de especialistas em combate, em ambiente de selva, na Missão das Nações Unidas na República Democrática do Congo (MONUSCO). Atualmente, treze militares brasileiros estão em preparação específica para prestar assessoramento a mais de 15 mil *peacekeepers*, de diferentes países, componentes daquela missão no continente africano.

Concluimos, por intermédio do C Dout Ex, em completa sinergia com o Estado-Maior do Exército e o Comando Militar do Sul, os estudos iniciais para a formulação conceitual de um projeto que venha atualizar/modernizar, em curto prazo, os meios blindados da F Ter. Superar o hiato tecnológico, buscando soluções logísticas

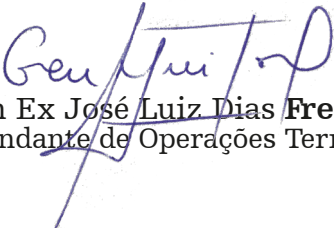
domésticas, tem sido uma tendência mundial observada nos principais exércitos do mundo. O combate convencional volta a ter prioridade na previsão dos conflitos, e os meios blindados são essenciais para qualquer estratégia de dissuasão.

Em sua décima oitava edição, a Doutrina Militar Terrestre (DMT) em Revista vem cumprindo o seu importante papel de divulgar informações de cunho profissional-militar para todos aqueles que se relacionam com um dos principais sistemas da F Ter: preparo e emprego.

Em nosso aprimoramento contínuo, estamos buscando temas da atualidade, em especial os relacionados às operações correntes e às recém-concluídas, a fim de obtermos e divulgarmos as melhores práticas e lições aprendidas.

É com satisfação que prefacio a presente edição, agradecendo a colaboração dos nossos articulistas, ao mesmo tempo em que encorajo a divulgação deste periódico, por parte de nossos leitores, uma vez que o êxito do desenvolvimento doutrinário é fruto de um esforço coletivo.

Uma boa leitura!

  
Gen Ex José Luiz Dias Freitas  
Comandante de Operações Terrestres

